

EDITORIAL

VOL. 8 - Nº 2 – 2010

Neste segundo semestre de 2010, a *Revista Habitus* anuncia a consolidação da proposta presente no editorial anterior de divulgar em nossos perfis no Facebook e no Twitter os eventos acadêmicos relacionados às Ciências Sociais. Também ampliamos a proposta inicial e passamos a divulgar chamadas de artigos de outras revistas acadêmicas da área. Lembramos que para que o evento ou chamada seja publicado, é necessário enviar as informações pertinentes para revistahabitus@gmail.com - se houver um folder ou cartaz de divulgação, o mesmo pode ser anexado. Inseridos nesta perspectiva de maior interação da revista com seus leitores e colaboradores, estamos trabalhando para que em breve entre no ar uma nova versão de nosso site, que permitirá a inclusão de uma agenda de eventos e chamadas, além da criação de enquetes para escolha de temas para as entrevistas que são tradicionalmente publicadas em todas as edições e para a mais nova proposta da revista: a incorporação de dossiês a cada edição com quatro ou cinco artigos além dos até dez artigos habituais. Em breve informaremos no site o tema do dossiê inaugural, as normas específicas para envio das colaborações, os critérios de seleção e os prazos para envio e a previsão de publicação.

Pensando nos projetos para inovação, sem, no entanto, deixar de lado a história da revista, apresentamos um resumo da conferência inaugural, intitulada “As publicações nas Ciências Sociais”, da *III Jornada de Ciências Sociais – IFCS/UFRJ*, evento promovido por alunos da graduação em Ciências Sociais da UFRJ que contou com mais de sessenta trabalhos apresentados por graduandos em Ciências Sociais e áreas afins de nove universidades brasileiras. As atividades foram acompanhadas por debatedores, alunos e recém-egressos de seis programas de pós-graduação do Rio de Janeiro e de São Paulo, que pontuaram questões e sugestões para os debates após as apresentações. Informações mais detalhadas sobre a jornada estão no endereço <http://www.jornadacsifcs.blogspot.com/>. Retornando à conferência inaugural, que teve a *Revista Habitus* como um dos principais temas, nela apresentaram-se a fundadora da revista, Sabrina Guerghe, o ex-membro e atual professor de Relações Internacionais da PUC-Rio, Arthur Bernardes, o professor do Departamento de Antropologia Cultural da UFRJ e membro do conselho editorial da revista *r@u*, Fernando Rabossi e o mestrando do PPGSA/UFRJ e membro da revista *Enfoques*, Igor Mello Diniz.

A primeira palestrante discutiu sobre o processo de criação da revista e as dificuldades encontradas, ressaltando especialmente o quanto a falta de conhecimento dos alunos envolvidos na criação da publicação fez com que uma série de problemas fosse encontrada. Por outro lado, assinalou que o esforço e a dedicação dos alunos foram os principais responsáveis pela manutenção e permanência da revista. Arthur Bernardes destacou a importância da ousadia dentro do meio acadêmico, ressaltando a necessidade de o aluno de graduação investir em sua carreira, assim como de tentar perder o medo de aplicar suas idéias, mesmo que a princípio elas pareçam loucas ou megalômanas.

Igor Mello Diniz falou sobre sua experiência com a tradução e publicação de textos acadêmicos, demonstrando a importância deste campo ainda pouco explorado pelos alunos das Ciências Sociais e revelando que existe uma abertura para este tipo de esforço, que tem sido muito bem recebido por revistas e autores estrangeiros. Ao final, Fernando Rabossi ressaltou a importância da publicação entre graduandos e a relevância da *Revista Habitus* no contexto acadêmico brasileiro, na medida em que proporciona um espaço para o amadurecimento dos autores que estão iniciando sua carreira acadêmica. O professor ainda destacou a participação da *Revista Habitus* no *Qualis* - índice que mensura a importância das revistas acadêmicas dentro das diversas áreas - que atualmente está pontuada com estrato “B2” na área “Antropologia/Arqueologia” e “C” em “Interdisciplinar”.

Neste contexto de ampliação da presença da *Revista Habitus* no campo editorial das Ciências Sociais no Brasil, contamos, para além dos sete artigos publicados em cada uma das edições anteriores, com nove artigos nesta edição. Em “*As Ciências Sociais no Estado do Rio de Janeiro: uma investigação dos cursos e dos perfis discentes*”, José Henrique Mendes procura analisar, partindo de dados obtidos no estudo do curso de Ciências Sociais em quatro instituições de ensino superior brasileiras, o perfil atual dos estudantes de Ciências Sociais no país. No artigo “*Estudos do Trabalho: breves considerações sobre a relação abordagem/objeto e alguns desafios para a análise de uma „classe operária empírica”*”, Igor Peres Jerônimo busca pensar os limites e as possibilidades na abordagem sobre o trabalho partindo das contribuições de Leôncio Martins Rodrigues para os estudos do tema no Brasil. A partir da teoria de Ulrich Beck, Danilo Arnaut reflete sobre a problemática da globalização no artigo “*Filhos do Mundo: notas sobre uma narrativa cosmopolita*”. Bruna Nunes da Costa Triana adota o cinema como campo de pesquisa no artigo “*Imagens refletidas: o cinema, o eu e o outro na trilogia das cores de Krzysztof Kieślowski*” para perceber de que forma o cinema, e em particular os três filmes da *Trilogia das Cores* de Krzysztof Kieślowski, narra e constrói a imagem do *outro*. Em “*Insegurança alimentar e degradação ambiental: desafios e oportunidades da Embrapa no Haiti*”, Verônica de Oliveira Reis estuda as contribuições da Embrapa no Haiti com projetos para enfrentar o problema de insegurança alimentar e da degradação ambiental. No artigo “*Mídia: uma ferramenta a favor ou contra a redefinição das características de gênero?*”, Gabriela Kyrillos e Larissa Almeida propõem-se a analisar, a partir do foco na mídia, os aspectos que perpassaram as transformações históricas e sociais que envolveram a inserção das mulheres na vida pública. Em “*O diabo cotidiano: um olhar sobre a corporalidade do mal*”, Felipe Bier Nogueira possui o intuito de demonstrar, refletindo sobre experiências etnográficas na Igreja Universal do Reino de Deus e na Igreja Nazareno, a maneira como os corpos dos fiéis são envolvidos e envolvem as práticas e cosmologia religiosas. Vladimir Bertapeli analisa em “*O mito do bom selvagem: o caso da comunidade da praia dos pescadores, Itanhaém - São Paulo*” a visão acerca da natureza em uma comunidade de pescadores artesanais. Por fim, Igor Mello Diniz busca em “*Os estudos do folclore e as Ciências Sociais no Brasil*” circunscrever o tema proposto ao apresentar como problema a relação que se estabeleceu nas décadas de 1930 e 1940 entre os pesquisadores da Sociedade de Etnografia e Folclore e os alunos das recém-fundadas Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo e Universidade de São Paulo.

A entrevista desta edição foi concedida por Luiz Antônio Machado da Silva, professor do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ) e professor associado do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ. Especialista em estudos sobre favela, sociabilidade e violência, o professor nos concedeu a honra de publicar nesta edição uma breve entrevista sobre sua trajetória intelectual. A entrevista foi realizada por Juliana Athayde, membro do comitê editorial da *Revista Habitus*, e Marcella Carvalho, colaboradora convidada nesta edição.

Gostaríamos, por fim, de agradecer aos pareceristas que ajudaram na construção desta edição: Adrian Gurza Lavalle, Ana Lucia Modesto, Ana Paula Cavalcanti Simioni, Ana Paula Mendes de Miranda, Anderson Moebus Retondar, Andréa de Souza Túbero Silva, Anita Handfas, Annelise Fernandes, Antônio Brasil Jr., Ceres Karam Brum, Cesar Ramos Barreto, Dorothea Voegeli Passett, Edgar Teodoro da Cunha, Edilson Márcio Almeida da Silva, Horácio Antunes, Kátia Cilene do Couto, Kátia Sento Sé Mello, Luiza Helena Pereira da Silva, Maria da Graça Druck de Faria, Maria Laura Cavalcanti, Maria Salete, Marina Cordeiro, Marta Rosa Amoroso, Pedro Paulo de Oliveira, Ruben George Oliven, Rubens Pinto Lyra, Sergio Luiz Pereira da Silva, Sergio Martins Pereira, Tânia Suely Antonelli Marcelino Brabo, Tarcila Formiga.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Comitê Editorial | Revista Habitus – IFCS/UFRJ